

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 à 11.

À instabilidade das coisas do mundo

Gregório de Matos

Nasce o Sol e não dura mais que um dia,
Depois da luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o sol, por que nascia?
Se é tão formosa a luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no sol e na luz falta a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

Fonte: MATOS, Gregório. Gregório de Matos: poemas. 2. Ed. São Paulo: Martin Claret, 2013.

01) Sobre o poema “À instabilidade das coisas do mundo”, é correto afirmar que:

- a) o poema exalta a permanência dos valores humanos e defende a possibilidade de alcançar uma felicidade estável por meio da razão.
- b) o texto apresenta uma visão predominantemente objetiva e descritiva da natureza, sem recorrer a reflexões filosóficas ou existenciais.
- c) o eu lírico realiza uma profunda reflexão sobre a efemeridade e a constante mudança que caracteriza a existência.
- d) o eu lírico celebra as transformações do mundo como expressão do progresso humano e da confiança no futuro.

- e) a composição rejeita os contrastes característicos da estética barroca, privilegiando uma linguagem simples e a expressão direta dos sentimentos.

02) Com relação às imagens e metáforas, é correto afirmar que:

- a) o poema expressa os pensamentos do eu lírico sobre a perenidade da vida e a constância dos prazeres mundanos.
- b) por meio de imagens como a luz do sol, o eu lírico propõe uma reflexão sobre a imutabilidade da beleza e da felicidade, para concluir, nos versos finais do poema, que a única certeza é a impermanência.
- c) por meio de imagens como a luz do sol, o eu lírico propõe uma reflexão sobre a ininterrupção da beleza e da felicidade, para concluir, nos versos finais do poema, que a única certeza é a permanência.
- d) por meio de imagens como a luz do sol, o eu lírico propõe uma reflexão sobre a singularidade da beleza e da felicidade, para concluir, nos versos finais do poema, que a única certeza é a impermanência.
- e) o poema expressa os pensamentos do eu lírico sobre a efemeridade da vida e a inconstância dos prazeres mundanos.

03) A respeito da análise sintática do poema, assinale a afirmativa correta segundo a gramática normativa da língua portuguesa.

- a) **o sol** (verso 1) exerce a mesma função sintática de **a formosura** (verso 3).
- b) **a noite** escura (verso 2) exerce a mesma função sintática de **tão formosa** (verso 6).
- c) **a alegria** (verso 4) exerce a mesma função sintática de **tão formosa** (verso 6).
- d) **o sol** (verso 5) exerce a mesma função sintática de **tão formosa** (verso 6).
- e) **a beleza** (verso 7) exerce a mesma função sintática de **em tristes sombras** (verso 3).

04) No verso “Depois da luz se segue a noite escura”, a figura de linguagem predominante é:

- a) metáfora.
- b) prosopopeia.
- c) hipérbole.
- d) antítese.
- e) eufemismo.

05) Considerando o contexto em que se encontra dentro do poema e observando a ordem sintática e a estrutura do verso, o termo **"a alegria"**, em “Em contínuas tristezas a alegria”, exerce a função sintática de:

- a) objeto direto.
- b) complemento nominal.
- c) sujeito.
- d) adjunto adverbial.
- e) predicativo do sujeito.

06) Considerando o uso dos porquês nos versos: “Porém se acaba o sol, por que nascia?” e “Se é tão formosa a luz, por que não dura?”, assinale a alternativa correta.

- a) O uso de **por que** deveria ser grafado com acento circunflexo (**por quê**), pois aparece antes de verbos e indica uma pergunta direta.
- b) O termo **"por que"** deveria ser escrito junto (**porque**), pois introduz uma explicação sobre o nascimento e a duração do sol.
- c) O emprego de **"por que"** está adequado, igualmente à frase: As professoras não sabem o **por que** de tanto barulho na biblioteca da escola.
- d) A primeira ocorrência deveria ser escrita como **"porquê"**, pois apresenta um questionamento sobre a existência do sol.
- e) O uso de **por que** está adequado, pois, nas duas ocorrências, introduz perguntas e pode ser substituído por **por qual razão**.

07) O vocábulo **“contínuas”** foi acentuado de forma adequada à gramática normativa da Língua Portuguesa no verso “Em contínuas tristezas a alegria”. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas de forma adequada à gramática normativa.

- a) Houve uma assembléia no condomínio para deliberação da taxa extra.
- b) Os professores intervêm sempre que percebem uma situação de desrespeito.
- c) Os eventos mantêm uma relação direta com a data comemorativa.
- d) Os conflitos familiares trazem prejuízo ao bem-estar familiar.
- e) O ministério do Trabalho detém os dados sobre o aumento nas taxas de desemprego.

08) Leia os versos a seguir:

Mas no sol e na luz falta a firmeza,
Na **formosura** não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela **ignorância**,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

Assinale a alternativa que aponta os sinônimos que podem, sem alteração de sentido, substituir as palavras destacadas respectivamente.

- a) fealdade e insciência.
- b) desalinho e venustidade.
- c) fealdade e venustidade.
- d) venustidade e insciência.
- e) erudição e desalinho.

09) No verso “Começa o mundo enfim pela ignorância”, observa-se uma figura de linguagem decorrente da inversão da ordem direta dos termos da oração. Essa figura é denominada de:

- a) hipérbato.
- b) pleonismo.
- c) elipse.
- d) zeugma.
- e) eufemismo.

10) No verso "Em tristes sombras morre **a formosura**", os elementos destacados em negrito, no âmbito da gramática normativa da língua portuguesa, classificam-se, morfológica e sintaticamente, respectivamente, como:

- a) artigo indefinido e adjetivo / adjunto adnominal e núcleo do sujeito simples.
- b) artigo definido e substantivo / adjunto adnominal e núcleo do sujeito elíptico.
- c) artigo definido e substantivo / adjunto adnominal e núcleo do sujeito simples.
- d) artigo definido e adjetivo substantivado / adjunto adnominal e núcleo do sujeito simples.
- e) partícula expletiva e substantivo / aposto especificativo e núcleo do sujeito simples.

11) A respeito das funções da linguagem presentes no poema, assinale a alternativa correta.

- a) A função referencial predomina, pois o texto descreve objetivamente fenômenos naturais e históricos.
- b) A função poética predomina, sem excluir a presença de outras funções da linguagem, como a emotiva, perceptível na reflexão subjetiva do eu lírico sobre a instabilidade da existência.
- c) A função apelativa é predominante, uma vez que o poeta dirige ordens ao leitor.
- d) A função metalinguística sobressai, pois o poema explica como se organiza a linguagem poética.
- e) A função fática prevalece porque o objetivo principal é verificar se o canal de comunicação permanece ativo.

Leia o texto a seguir e responda da questão 12 a 20.

Além do tempo de tela: o que os mais jovens têm feito no celular?

Qualidade da interação e dos conteúdos acessados precisa estar no centro do debate sobre saúde mental entre crianças e adolescentes

Por Luiz Zoldan*

Reduzir a crise de saúde mental entre jovens ao "tempo de tela" é uma explicação confortável – e perigosamente insuficiente. O debate público precisa de um ajuste urgente: mais do que contar horas, é preciso entender a qualidade da interação desses adolescentes com os dispositivos digitais.

Em consultórios, escolas e ambientes de trabalho, a constatação é recorrente: a forma como os jovens se relacionam consigo mesmos, com os outros e com o mundo mudou profundamente. E as telas ocupam um papel central nessa transformação.

Vivemos em uma realidade na qual nunca estivemos tão conectados e, paradoxalmente, tão expostos a fatores que afetam a saúde mental, especialmente entre crianças e adolescentes.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de um em cada dez adolescentes já manifesta um uso problemático de redes sociais, com perda de controle e consequências negativas no dia a dia.

Estudos consistentes associam o uso excessivo de telas à piora nos indicadores de saúde mental. Cerca de 25% dos adolescentes que passam mais de 4 horas diárias em frente a telas apresentam sintomas recentes de ansiedade ou depressão. Evidências longitudinais também confirmam que o aumento do tempo de exposição está ligado a um maior risco de sofrimento emocional a longo prazo.

O Brasil figura entre os países com maior tempo de tela no mundo, ultrapassando 5 horas diárias apenas em smartphones. Entre os adolescentes brasileiros, os números são ainda mais alarmantes, chegando a quase 6 horas em

dias de semana e ultrapassando 8 horas nos fins de semana.

O cenário nacional é marcado por três desafios: o acesso a smartphones em idades cada vez mais precoces, a desigualdade no acesso à educação digital e a fragilidade na mediação por parte de famílias e escolas. Diante disso, cresce a percepção entre os próprios jovens de que algo não vai bem: quase metade deles já considera que as redes sociais impactam negativamente pessoas da sua idade.

Ainda assim, é crucial qualificar a leitura desses dados. A própria ciência mostra que o impacto não é uniforme. O uso passivo, caracterizado pela rolagem infinita e pela comparação social, está mais associado ao mal-estar. Por outro lado, usos mais ativos e focados na conexão podem ter um efeito protetor. O problema central, portanto, não é apenas o tempo, mas o padrão de uso. Comportamentos compulsivos e de dependência estão mais ligados a desfechos negativos do que o número absoluto de horas.

Nesse contexto, avanços como a atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ao ambiente digital são essenciais, pois reconhecem a vulnerabilidade de crianças e adolescentes nesse ecossistema. Essas iniciativas buscam responsabilizar as plataformas, proteger dados e reduzir a exposição a conteúdos nocivos. Contudo, a regulação, sozinha, não resolve. Ela cria um ambiente mais seguro, mas não substitui a educação, o vínculo afetivo e o desenvolvimento de repertório emocional.

Durante anos, a principal recomendação foi limitar o tempo de tela. Embora essa abordagem continue relevante, especialmente para crianças mais novas, hoje sabemos que é insuficiente. O verdadeiro problema não é apenas o que acontece nas telas, mas o que deixa de acontecer fora delas: sono de qualidade, atividade física, convivência e a própria construção da identidade são processos insubstituíveis para o desenvolvimento psíquico.

O uso excessivo de telas, por exemplo, está diretamente ligado a um sono mais curto e de pior qualidade – um dos principais gatilhos para o

sofrimento mental. Idealmente, um uso de qualidade envolve interações sociais reais, consumo de conteúdos educativos ou criativos e intencionalidade, sem prejudicar o sono. Em contrapartida, a utilização de risco é aquela em que há comportamento compulsivo, comparação social constante, exposição a conteúdos negativos e a substituição de experiências presenciais por virtuais.

Com base em evidências científicas e na prática clínica, algumas medidas são fundamentais. Para as famílias, é preciso estabelecer acordos claros, evitar o uso de aparelhos antes de dormir (especialmente porque um terço dos adolescentes os utiliza depois da meia-noite), acompanhar os conteúdos acessados e, acima de tudo, dar o exemplo. Isso implica reconhecer que muitos adultos também mantêm uma relação excessiva, distraída e pouco saudável com as telas, o que compromete o ensino da autorregulação.

Nas escolas, o desafio vai além da simples restrição: passa pela promoção da alfabetização digital e midiática, pelo desenvolvimento de competências socioemocionais e pela criação de espaços de convivência offline que favoreçam o pertencimento, o diálogo e a construção da identidade. Isso inclui a promoção de conversas qualificadas sobre corpo, gênero, autoestima e relações sociais, temas profundamente atravessados pela lógica das redes.

Para os profissionais de saúde, investigar o padrão de uso digital tornou-se parte indispensável da avaliação clínica, assim como sono, alimentação e atividade física. Ainda assim, o enfrentamento desse problema não é responsabilidade somente de indivíduos, famílias e consultórios. O desafio exige que empresas de tecnologia e políticas públicas atuem de forma mais firme na limitação de mecanismos de design viciantes e persuasivos e na implementação de estratégias integradas entre saúde, educação e regulação digital.

A relação entre os jovens e a tecnologia não é um “problema” a ser eliminado, mas uma realidade a ser gerenciada com inteligência. É preciso superar a lógica simplista de “mais ou menos tempo de tela” e adotar uma abordagem mais sistêmica e que considere o

contexto, o conteúdo e a intenção de cada interação. No fim das contas, o maior indicador de sucesso não é quantas horas um jovem passa conectado, mas sua capacidade de se desconectar com liberdade, propósito e, acima de tudo, saúde mental.

*Luiz Zoldan é psiquiatra e gerente médico do Espaço Einstein Bem-Estar e Saúde Mental

Fonte: <https://veja.abril.com.br/coluna/letra-de-medico/alem-do-tempo-de-tela-o-que-os-mais-jovens-tem-feito-no-celular/>.

12) A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o autor defende que:

- a) o uso das redes sociais é necessariamente prejudicial à saúde mental dos adolescentes, razão pela qual deve ser evitado em qualquer circunstância.
- b) a responsabilidade pelos impactos negativos do ambiente digital recai exclusivamente sobre as famílias, que devem controlar rigorosamente o acesso dos filhos às tecnologias.
- c) as evidências científicas demonstram que o uso de smartphones é a principal causa dos transtornos mentais entre adolescentes.
- d) as escolas devem priorizar a restrição do uso de aparelhos eletrônicos, pois essa medida, isoladamente, é suficiente para reduzir os problemas relacionados às redes sociais.
- e) a preocupação com a saúde mental dos jovens exige uma compreensão mais ampla do uso das tecnologias digitais, contemplando aspectos que vão além da duração da exposição às telas.

13) No trecho: "A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima **que mais de um em cada dez adolescentes já manifesta um uso problemático de redes sociais.**", do ponto de vista da estrutura do período e da análise sintática, é correto afirmar que:

- a) a oração em destaque classifica-se como oração subordinada substantiva objetiva direta.

- b) a oração em destaque se classifica como uma oração coordenada sindética aditiva.
- c) trata-se de um período composto por coordenação em que a segunda oração exerce função sintática de adjunto adverbial.
- d) a oração iniciada pela conjunção "que" constitui a oração principal do período.
- e) a oração em destaque classifica-se como oração subordinada substantiva subjetiva.

14) Assinale a alternativa em que se justifica corretamente o uso do acento grave no seguinte período: Estudos consistentes associam o uso excessivo de telas à piora nos indicadores de saúde mental.

- a) o acento grave ocorre para atender a regência nominal do termo "excessivo", sendo o complemento nominal obrigatoriamente introduzido por uma preposição.
- b) o acento grave se justifica por se tratar de uma locução adverbial formada por palavra feminina.
- c) o acento grave se justifica por se tratar de uma locução conjuntiva formada por palavra feminina.
- d) o acento grave ocorre para atender a regência do verbo "associar" que exige um objeto indireto como complemento.
- e) o acento grave ocorre para atender a necessidade do termo regente "as telas", sendo o complemento nominal obrigatoriamente introduzido por uma preposição.

15) Assinale a alternativa em que o termo destacado em negrito introduz uma oração subordinada adjetiva.

- a) A própria ciência mostra **que** o impacto não é uniforme.
- b) Cerca de 25% dos adolescentes **que** passam mais de 4 horas diárias em frente a telas apresentam sintomas recentes de ansiedade ou depressão.

- c) Quase metade deles já considera **que** as redes sociais impactam negativamente pessoas da sua idade.
- d) Isso implica reconhecer **que** muitos adultos também mantêm uma relação excessiva, distraída e pouco saudável com as telas.
- e) O desafio exige **que** empresas de tecnologia e políticas públicas atuem de forma mais firme.

16) Analise o uso da vírgula após “clínica” em “Com base em evidências científicas e na prática clínica, algumas medidas são fundamentais.” De acordo com as regras de pontuação, a vírgula presente imediatamente após o termo “clínica” no trecho anterior é de uso:

- a) facultativo, por isolar um aposto especificativo.
- b) facultativo, por isolar um adjunto adverbial de longa extensão deslocado.
- c) obrigatório, por isolar um aposto especificativo.
- d) obrigatório, por isolar um adjunto adverbial de longa extensão deslocado.
- e) obrigatório, por isolar um adjunto adnominal de curta extensão deslocado.

17) Nos trechos: “O uso excessivo de telas, por exemplo, está diretamente ligado a um sono mais curto e de pior” e “Nas escolas, o desafio vai além da simples restrição” o uso da vírgula se justifica, respectivamente, por:

- a) isolar uma expressão exemplificativa e separar um adjunto adverbial deslocado de sua posição original.
- b) isolar uma expressão conclusiva e separar um adjunto adnominal deslocado de sua posição original.
- c) isolar uma expressão conclusiva e separar uma expressão explicativa.
- d) isolar um adjunto adverbial deslocado de sua posição original e uma expressão exemplificativa.
- e) isolar um aposto determinativo deslocado de sua posição original e uma expressão exemplificativa.

18) No trecho “O uso passivo, caracterizado pela rolagem infinita e pela comparação social, está mais associado ao mal-estar.”, o hífen foi utilizado de forma adequada segundo o atual Acordo Ortográfico. Assinale a alternativa em que o hífen foi empregado de forma adequada ao referido acordo ortográfico.

- a) A candidata foi aprovada na auto-escola.
- b) Depois do casamento, o casal viajou para o litoral para aproveitar a lua-de-mel.
- c) O professor foi co-autor do livro publicado pela universidade sobre educação brasileira.
- d) A redação passou por uma re-escrita para corrigir problemas de clareza e aprimorar a organização das ideias.
- e) O sub-bibliotecário auxiliava o bibliotecário responsável na organização dos serviços técnicos da biblioteca.

19) Em “Vivemos em uma realidade na qual nunca estivemos tão conectados e, paradoxalmente, tão expostos a fatores **que** afetam a saúde mental, especialmente entre crianças e adolescentes.”, sobre o elemento conector destacado em negrito é correto afirmar que:

- a) é um pronome relativo e exerce função sintática de objeto direto.
- b) é uma conjunção coordenativa e exerce função sintática de predicativo.
- c) é um pronome relativo e exerce função sintática de sujeito.
- d) é uma conjunção subordinativa e exerce função sintática de objeto indireto.
- e) é uma conjunção integrante e exerce função sintática de adjunto adverbializado.

20) Observe as palavras destacadas em negrito do trecho do texto: “O verdadeiro problema **não** é apenas o que acontece nas telas, mas o que deixa de acontecer **fora** delas: sono de qualidade, atividade física, convivência e a própria construção da identidade são processos **insubstituíveis** para o desenvolvimento psíquico.”. Identifique a opção que apresenta a classificação morfológica das palavras destacadas em negrito, conforme o contexto em que se encontram, e na ordem em que ocorrem.

- a) Adjetivo, adjetivo e advérbio.
- b) Advérbio, advérbio e adjetivo.
- c) Interjeição, advérbio e advérbio.
- d) Adjetivo, advérbio e advérbio.
- e) Substantivo, adjetivo e adjetivo.

INFORMÁTICA

21) Em sistemas operacionais modernos, o sistema de arquivos é responsável pela organização lógica dos dados armazenados. Assinale a alternativa que apresenta apenas sistemas de arquivos nativamente utilizados por Windows e Linux, respectivamente.

- a) FAT32 e DOCX.
- b) NTFS e TCP/IP.
- c) HTTP e NTFS.
- d) NTFS e ext4.
- e) FAT32 e HTTP.

22) Um usuário possui uma pasta contendo 500 arquivos de texto e deseja enviá-los por e-mail. Sobre a utilização de arquivos compactados (.zip), assinale a alternativa correta.

- a) A compactação altera permanentemente o conteúdo original dos arquivos.
- b) Arquivos compactados só podem ser abertos no sistema operacional em que foram criados.
- c) A compactação pode reduzir o tamanho total dos arquivos e facilitar seu transporte.

- d) Todo arquivo compactado possui obrigatoriamente extensão .rar.
- e) A compactação impede a utilização de assinaturas digitais.

23) Considere os seguintes componentes:

- 1. Memória RAM.
- 2. Processador (CPU).
- 3. Sistema Operacional.
- 4. SSD.

Assinale a alternativa que classifica corretamente hardware e software.

- a) Hardware: 1, 2 e 4; Software: 3.
- b) Hardware: 1 e 4; Software: 2 e 3.
- c) Hardware: 2 e 4; Software: 1 e 3.
- d) Hardware: 1, 2, 3 e 4.
- e) Hardware: 3 e 4; Software: 1 e 2.

24) Em uma planilha do Microsoft Excel ou Google Sheets, as células A1, A2 e A3 contêm, respectivamente, os valores 10, 20 e 30. Qual será o resultado da fórmula:

=MÉDIA(A1:A2)+MÁXIMO(A1:A3)

- a) 25
- b) 40
- c) 45
- d) 50
- e) 75

25) Analise as afirmativas sobre correio eletrônico:

- I. O campo Cc permite enviar cópia visível da mensagem para outros destinatários.
- II. O campo Cco (ou Bcc) oculta os destinatários incluídos nesse campo dos demais destinatários.
- III. Webmail é um serviço acessado normalmente por meio de um navegador web.
- IV. Clientes de e-mail, como Outlook e Thunderbird, podem ser configurados para acessar caixas postais remotas.

Após análise, conclui-se que está correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE ASSUNÇÃO E LEGISLAÇÃO

26) O povoado que deu origem ao município de Assunção, na Paraíba, recebeu inicialmente o nome de “Estaca Zero”. Essa denominação estava relacionada:

- a) à criação de uma fazenda de gado que deu origem ao povoado.
- b) à instalação de uma placa que demarcava o ponto de encontro das estradas durante sua construção.
- c) à divisão territorial entre os municípios de Taperoá e Juazeirinho.
- d) à elevação do povoado à categoria de cidade, ocorrida em 1964.
- e) à homenagem prestada aos primeiros habitantes da localidade.

27) O município de Assunção está localizado na região central do estado da Paraíba e integra a mesorregião da Borborema e a microrregião do Cariri Ocidental. Considerando sua localização geográfica, Assunção limita-se:

- a) ao norte com Tenório e Junco do Seridó; ao sul com Taperoá; ao leste com Juazeirinho; e ao oeste com Salgadinho.
- b) ao norte com Taperoá; ao sul com Tenório e Junco do Seridó; ao leste com Salgadinho; e ao oeste com Juazeirinho.
- c) ao norte com Juazeirinho; ao sul com Salgadinho; ao leste com Tenório e Junco do Seridó; e ao oeste com Taperoá.
- d) ao norte com Salgadinho; ao sul com Juazeirinho; ao leste com Taperoá; e ao oeste com Tenório e Junco do Seridó.

- e) ao norte com Junco do Seridó; ao sul com Tenório; ao leste com Salgadinho; e ao oeste com Taperoá.

28) Com base na Lei Orgânica do Município de Assunção (Capítulo VI – Do Plebiscito, Art. 40), julgue os itens e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.

() O plebiscito pode ser proposto por dois quintos dos Vereadores ou por 5% dos eleitores inscritos no Município.

() A aprovação da proposta de plebiscito ocorre por maioria simples dos membros da Câmara Municipal.

() Cada consulta plebiscitária pode conter, no máximo, duas proposições.

() É vedada a realização de plebiscito nos quatro meses que antecedem eleições nacionais, estaduais ou municipais.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a) V - F - V - F.
- b) F - V - V - F.
- c) F - F - V - F.
- d) V - F - V - V.
- e) V - V - F - V.

29) Com base no Capítulo III – Da Vacância, especialmente nos arts. 31 a 33 da Lei Municipal nº 147/2005 – Estatuto do Servidor de Assunção, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A exoneração de cargo em comissão dependerá de prévia avaliação do servidor em estágio probatório, conforme previsto no art. 33.
- b) A vacância do cargo público, prevista no art. 31, não inclui a aposentadoria como hipótese.
- c) A exoneração de ofício ocorrerá, nos termos do art. 32, quando o servidor não entrar em exercício no prazo legal após a posse.
- d) A posse em outro cargo inacumulável não gera vacância, conforme art. 31.

- e) A demissão não está prevista como forma de vacância no art. 31.

30) Com base no Capítulo IV – Da Disponibilidade e do Aproveitamento, disposto nos arts. 35 a 38 da Lei nº 147/2005, analise as afirmativas a seguir, assinalando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

() Nos termos do art. 35, o servidor estável ficará em disponibilidade com remuneração integral quando o cargo for extinto ou declarado desnecessário.

() De acordo com o art. 37, o aproveitamento do servidor em disponibilidade independe de comprovação de capacidade física e mental.

() Conforme o §2º do art. 37, sendo verificada incapacidade definitiva, o servidor será aposentado.

() Nos termos do art. 39, a substituição será remunerada desde o primeiro dia de afastamento do titular.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a) V – F – V – F.
- b) V – V – V – F.
- c) F – F – V – V.
- d) V – F – F – F.
- e) F – V – V – F.

31) A emancipação político-administrativa de Assunção, na Paraíba, foi resultado de um processo de consulta popular realizado por meio de plebiscito em 1993. A partir desse processo, o município deixou de pertencer aos municípios de Taperoá e Juazeirinho e passou a ter autonomia político-administrativa. Em que ano ocorreu a emancipação de Assunção?

- a) 1993.
- b) 1994.
- c) 1995.
- d) 1996.
- e) 1999.

32) No contexto da história política do município de Assunção, na Paraíba, após sua emancipação político-administrativa, foram realizadas, em 1996, as primeiras eleições municipais. Assinale a alternativa que apresenta o nome do primeiro prefeito eleito do município de Assunção.

- a) Luiz Waldvogel de Oliveira Santos.
- b) Antônio Martiniano dos Santos.
- c) Cícero Lucena.
- d) Pio Salvador de Maria.
- e) José Pedro Diniz.

33) O Cartório de Registro Civil do distrito de Assunção foi instituído por meio da Lei nº 1.954, de 17 de janeiro de 1959. A referida lei, assinada pelo então governador da Paraíba, criou o distrito de Assunção, no município de Taperoá, e, simultaneamente, instituiu o Cartório Distrital.

De acordo com as informações apresentadas, a Lei nº 1.954/1959 foi assinada pelo governador:

- a) Flávio Ribeiro Coutinho.
- b) Pedro Gondim.
- c) João Agripino Filho.
- d) Tarcísio de Miranda Burity.
- e) Antônio Mariz.

34) Em que ano o distrito de Assunção recebeu a energia elétrica, inaugurada pelo governador João Agripino, em solenidade que contou também com a participação de José Pedro Diniz?

- a) 1959.
- b) 1962.
- c) 1965.
- d) 1968.
- e) 1970.

35) De acordo com os estudos apresentados pelo antropólogo José Elias Borges sobre os povos indígenas que habitavam o território paraibano no período colonial, o Sertão, região que naquela época incluía o atual Cariri, era habitado principalmente por dois grandes grupos indígenas.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente esses dois grupos

- a) Tupis e Potiguaras.
- b) Tabajaras e Potiguaras.
- c) Cariris e Tarairius.
- d) Chocós e Paratiós.
- e) Janduís e Sucurus

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) Na relação entre Educação, Sociedade e Estado, as chamadas Teorias Crítico-Reprodutivistas (como as de Louis Althusser, Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron) exerceram forte impacto no pensamento pedagógico na segunda metade do século XX. Segundo essa perspectiva teórica, assinale a alternativa que apresenta a principal função da escola na sociedade capitalista sob a égide do Estado.

- a) Promover a mobilidade social vertical e a equalização das oportunidades socioeconômicas de forma autônoma e neutra.
- b) Reproduzir as relações de produção capitalistas e a dominação de classe por meio da transmissão ideológica ou da legitimação do capital cultural.
- c) Superar as contradições sociais de classe por meio de uma gestão democrática e participativa desconectada do modo de produção.
- d) Atuar como um espaço neutro de socialização técnica, visando exclusivamente ao desenvolvimento científico e tecnológico da nação.
- e) Subverter a ordem burguesa de forma imediata e mecânica, independentemente das estruturas políticas e econômicas do Estado.

37) António Nóvoa afirma que a formação de professores deve tocar a "pessoa" que o professor é, dividindo o desenvolvimento profissional em dimensões como o *produzir-se na profissão* e o *socializar-se*. No âmbito de uma formação multidimensional, a dimensão ético-política exige do educador:

- a) o compromisso consciente com a emancipação dos sujeitos, a justiça social, os direitos humanos e a compreensão da escola como espaço de disputa democrática.
- b) a busca por uma neutralidade pedagógica rigorosa e pela isenção ideológica diante

das desigualdades socioeconômicas e culturais dos estudantes.

- c) a subordinação das opções metodológicas aos critérios de eficiência, produtividade e competitividade mercadológica vigentes.
- d) o cumprimento estrito das rotinas burocráticas e administrativas emanadas pelo Estado, sem questionamento de seus impactos sociais.
- e) o desenvolvimento de uma postura assistencialista e paternalista que minimize os conteúdos científicos em prol da pacificação social.

38) O pensamento pós-moderno, influenciado por filósofos como Jean-François Lyotard, exerce impacto na educação contemporânea ao questionar as chamadas 'metanarrativas'. No contexto pedagógico, essa perspectiva implica:

- a) o retorno estrito ao modelo de ensino enciclopédico, visando a recuperação da verdade absoluta e da moralidade tradicional.
- b) a defesa da centralização curricular absoluta, garantindo que todos os alunos alcancem os mesmos resultados padronizados pelo Estado.
- c) a imposição de um currículo rígido baseado no racionalismo iluminista, visto como a única forma legítima de progresso social.
- d) a valorização da fragmentação do conhecimento e a desconfiança em relação a projetos universais que pretendem explicar a totalidade da experiência humana.
- e) a negação de qualquer forma de saber, promovendo o niilismo e a recusa de qualquer tentativa de interpretação da realidade.

39) O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é uma abordagem fundamental para a prática pedagógica inclusiva. Sobre seus princípios básicos, assinale a alternativa correta.

- a) O DUA propõe a criação de materiais didáticos distintos para cada deficiência, garantindo que o professor tenha um plano de aula diferente para cada aluno.
- b) O DUA defende a utilização de um único método de ensino comprovadamente eficaz para toda a turma, visando a padronização do aprendizado.
- c) O DUA baseia-se em três princípios norteadores: fornecer múltiplos meios de engajamento, múltiplos meios de representação e múltiplos meios de ação e expressão.
- d) O DUA é uma técnica que deve ser aplicada apenas no ensino superior, sendo inviável sua implementação na Educação Básica devido à complexidade curricular.
- e) O DUA prioriza o uso exclusivo de recursos digitais, eliminando a necessidade de interação presencial e mediação docente.

40) No planejamento escolar, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento que articula currículo e didática. Segundo a perspectiva da pedagogia crítica, o planejamento deve:

- a) ser um exercício técnico de preenchimento de horários e prazos exigidos pelo sistema de ensino.
- b) priorizar a eficiência produtiva, focando apenas no treinamento de habilidades técnicas e manuais.
- c) ser elaborado exclusivamente pela equipe gestora, para evitar que professores interfiram na lógica administrativa da escola.
- d) desconsiderar o contexto sociocultural da comunidade escolar, focando apenas em conteúdos universais e abstratos.
- e) expressar a intencionalidade educativa, articulando a seleção de conhecimentos (currículo) com as mediações didáticas que visam à formação humana integral.

41) Questões teóricas e metodológicas da história impactam as práticas pedagógicas na escola básica. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) a educação histórica é um espaço de produção e circulação de conhecimento, o que é atravessado por concepções de tempo, espaço, sujeito, memória, documento etc.
- b) uma aula construída em diálogo com contribuições da Escola dos Annales e do seu diálogo com as obras de E. P. Thompson, será o espaço de experimentação de um olhar neutro sobre o passado.
- c) nos materiais didáticos mais recentes ainda se percebe uma inspiração positivista, especialmente quando neles é abordada a consciência dos trabalhadores em meio às lutas de classes.
- d) a atenção das turmas é conquistada, com certa rapidez, quando os temas ou o estilo das aulas dialoga com um olhar sobre as artes e sobre os esportes, numa herança dos olhares historicistas alemães.
- e) a atenção mais cuidada às fontes oficiais e escritas e o afastamento da cultura como objeto histórico, gestos típicos de uma influência pós-moderna, oferecem possibilidades para maior concentração das turmas nas aulas de história.

42) Algumas questões colocadas em destaque pelos movimentos indígenas na atualidade devem ser apropriadas pela educação histórica. Com isso, a sociedade brasileira pode aprofundar e qualificar a sua compreensão de si e ampliar a dimensão democrática de sua experiência histórica. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) os povos e as comunidades indígenas reivindicam direitos ligados às suas tradições e assinalados no campo jurídico comum, entre eles o reconhecimento da sua diversidade cultural e, por conseguinte, a sua presença consistente nos currículos escolares.

- b) apesar do descompasso entre as normas internacionais de direitos humanos e o que está disposto na Constituição de 1988, os povos e as comunidades indígenas lutam para preservar a sua subordinação aos modelos econômicos vigentes.
- c) a permanente prática estatal de reconhecimento de direitos territoriais e o desdobramento disso numa política permanente de demarcação de reservas pacificou os conflitos pela terra, especialmente entre 2016-2022.
- d) a legislação em vigor assegura uma educação escolar indígena diferenciada, intercultural e bilíngue, o que tem sido realizado de forma plena, observando-se a oferta superior à demanda de professores indígenas formados.
- e) a presença indígena em espaços públicos, o que cresceu e se consolidou entre 2016 e 2022, ampliou a pacificação sobre alguns temas: o encerramento da mineração em terras indígenas; a adesão consensual à língua portuguesa; a fusão dos saberes tradicionais no saber comum nacional.

43) A educação histórica desempenha papel fundamental na compreensão crítica da escravização e do racismo. Contribuir para que a sociedade compreenda o papel daquelas experiências na formação do que somos e, além disso, contribuir com agendas públicas e privadas democráticas e inclusivas é papel da educação. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) a aula de história pode ser um espaço apropriado para o debate sobre as semelhanças e diferenças entre a exploração do trabalho compulsório e as formas contemporâneas da experiência laboral, num momento de expansão, graças ao neoliberalismo, dos direitos dos trabalhadores.

- b) cabe ao currículo, em algum grau, convidar a pensar sobre o fato de que a escravização de indígenas e africanos, tanto quanto a ausência, pós-abolição, de políticas de integração, estruturou de forma violenta e desigual a formação histórica brasileira.
- c) os materiais didáticos da educação histórica, em geral, dão o destaque necessário à reforma agrária, às indenizações públicas destinadas aos ex-escravizados e à produção de políticas públicas para a sua integração social e espacial no pós-1888.
- d) a centralidade, em materiais didáticos, do protagonismo das lideranças escravizadas na história do Brasil teve grande impulso até sua redução pelas mudanças curriculares havidas desde os anos 1990, o que acabou regrado pela Lei nº 10.639/2003, e pela Lei nº 11.645/2008, ambas mais cuidadosas em equilibrar os currículos.
- e) cabe à educação histórica romper com a percepção linear de que processos históricos moldaram as desigualdades do presente, experimentando a ideia de que a crescente valorização da pluralidade étnico-racial apaga eventuais heranças advindas do passado.

44) A tradição autoritária da política brasileira, mesmo que enfrentada de forma permanente pelas forças democráticas e populares, conseguiu em diversos momentos se realizar em movimentos, ações e governos. Um exemplo foi o regime civil-militar que se iniciou em 1964 e se encerrou em 1985 e que consiste em um tema de especial interesse para a educação histórica. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) a compreensão de momentos de enfraquecimento da democracia, do ponto de vista da história, é feita mediante o exame das fontes oficiais, as quais merecem maior atenção em face do compromisso tácito do Estado na documentação precisa dos

acontecimentos, sem as paixões que confundem o olhar crítico.

- b) os movimentos ligados à reconstrução da experiência democrática após o regime instalado em 1964 tiveram como instante inicial a distensão sob o Governo Costa e Silva, o que pode ser percebido, por exemplo, na produção artística do período, isenta dos controles da censura dos anos do Governo Goulart.
- c) a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza que o estudo daquele período e daquele regime deve buscar desenvolver a compreensão de que a democracia e as suas rupturas são construções históricas e que diferentes materiais podem nos ajudar a entender criticamente experiências de violações dos direitos humanos - a fim de que elas não se repitam.
- d) a abordagem curricular do regime que vigorou no país entre 1964 e 1985 tem sido proposta, nos materiais curriculares mais difundidos, como devendo partir da compreensão de que não há ligações ou relações entre a análise documental, a construção de relatos e a afirmação de uma cultura democrática.
- e) na construção de materiais didáticos sobre aquele assunto e aquele período, a ênfase atual tem se voltado para o entendimento da lógica da censura, para a valorização das memórias dos militares e civis ligados ao regime e para o exame das dimensões autoritárias da Constituição de 1946.

45) A indicação de marcos históricos, junto às turmas da escola básica, funciona como a oferta de referências que ajudam a pensar melhor a dinâmica entre rupturas e permanências, o que é importante para o nosso campo. Quando pensamos na “atualidade brasileira”, por exemplo, o ano de 1985 é muito usado para demarcar o início de uma nova fase de nossa história. Sobre essa nova fase, é correto afirmar que:

- a) a Constituição de 1988 é considerada um marco na reconstrução do Estado Democrático de Direito, visto que ela

ampliou direitos civis, políticos e sociais e reorganizou as instituições republicanas, sem ter recebido até 2025 nenhuma emenda.

- b) alguns elementos característicos do regime civil-militar encerrado em 1985 foram abandonados pelo Brasil, o que fortaleceu a sua democracia; entre eles, podem ser citados o multipartidarismo, a participação popular em conselhos ou conferências e o controle das contas públicas.
- c) com o passar dos anos, após 1985, a vida pública brasileira viu a redução da polarização política, da circulação de informações falseadas, da corrupção e da judicialização da política.
- d) as transformações econômicas havidas, especialmente após os anos 1990, reduziram a tendência à estabilização monetária e à expansão do agronegócio, derivando disso a adequada redução do setor de serviços e o desenvolvimento da economia digital.
- e) não há homogeneidade nas experiências políticas, econômicas, sociais ou culturais no Brasil pós-1985; no entanto, apesar de algumas circunstâncias tensas, o país vem mantendo o ritmo democrático sem maiores abalos.

46) Ao longo da história do Brasil, em grande medida os movimentos sociais se responsabilizaram por agendar e tornar possíveis expansões de direitos e cidadania. Eles enfrentam as desigualdades e as assimetrias questionando a sua dimensão histórica e afirmando a justiça da luta por democracia, igualdade e equidade. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) as lutas populares mudam de forma e de bandeiras de luta ao longo do tempo, em função de um grande número de variáveis; no entanto, elas mantêm a dimensão comum de uma ação coletiva dirigida contra o que, em cada instante, se julga como insuportável.

- b) uma dimensão comum aos movimentos sociais e populares, que ultrapassa as suas diferenças circunstanciais, é o seu compromisso com a transformação de direitos em privilégios.
- c) cada vez mais os currículos de história dialogam com os movimentos sociais, e um dos resultados disso tem sido a redução do seu interesse por reivindicações e o seu foco nas estratégias de pacificação social.
- d) a ausência de movimentos contestatórios dos povos indígenas e escravizados ao longo da experiência colonial contrasta como a movimentação, no mesmo período, do operariado ligado ao artesanato fabril da zona mineira.
- e) a revogação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 permitiu a publicação de materiais mais qualificados acerca dos movimentos sociais brasileiros, ainda que persistam restrições estratégicas quanto à incorporação pelo currículo da escola básica de temas ligados ao anarquismo.

47) A história religiosa do Brasil revela uma trajetória que vai da predominância do catolicismo durante a colonização à ampla diversidade religiosa existente atualmente. O respeito às diferentes crenças e a garantia de um Estado laico são princípios fundamentais garantidos na Constituição Federal. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) o catolicismo acompanhou de perto a colonização, mas foi afastado do centro do poder na época do Estado Imperial; especialmente a partir de meados do século XX, ele tem sido um campo de debates e de embates entre posições progressistas e conservadoras.
- b) as tradições religiosas que foram trazidas em meio à diáspora ligada à escravização de povos africanos, acolhidas pela dinâmica católica colonial, acabaram por se mesclar a tradições indígenas, principalmente após as proteções legais impostas pelos governos Regenciais.

- c) o padroado garantiu aos primeiros governos republicanos o controle sobre as dioceses católicas e sobre as denominações evangélicas, num momento em que as práticas religiosas ligadas ao cristianismo empoderavam movimentos populares como a Sabinada, por exemplo.
- d) a formação da sociedade brasileira foi e é atravessada por questões ligadas, de alguma forma, às espiritualidades e/ou às religiões, num cenário em que se mesclam acolhimentos, violências, impactos sociais e políticos, diversidade etc.
- e) o pós-1988 tem sido marcado por uma intensificação do catolicismo no país, em detrimento das denominações pentecostais, as quais, para sobreviver, se aproximam de práticas indígenas tradicionais, entre as quais o culto às plantas da floresta.

48) O período do pós-Segunda Guerra Mundial (1945 até hoje) é um dos mais ricos da História Econômica do Brasil. Nele experimentamos a consolidação da industrialização, o desenvolvimentismo, a ditadura militar, a crise da dívida externa, a redemocratização e a estabilização monetária. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) entre as décadas de 1980 e 1990, o país viveu o desenvolvimentismo e o chamado "Milagre Econômico", marcado por elevado crescimento, pela diminuição dada desigualdade e do endividamento externo.
- b) nos anos 1950, o país enfrentou grave crise econômica, com hiperinflação e estagnação, o que foi enfrentado graças à descoberta de jazidas de manganês no Maranhão.
- c) no pós-45, a economia brasileira passou por um intenso processo de industrialização e urbanização, impulsionado pela forte atuação do Estado.
- d) a partir da década de 1990, ocorreram a abertura econômica, o início da retração do setor de serviços, o encerramento do ciclo de privatizações e estabilização monetária com o Plano Real.

- e) a economia brasileira contemporânea caracteriza-se pela estabilidade monetária, pela integração à economia global e pela forte retração do agronegócio, da indústria e do setor de serviços e pela independência das exportações de commodities.

49) A escola e as práticas educativas respondem, de maneira mais ou menos eficiente, aos desafios que são colocados em cada momento histórico. Na atualidade, algumas questões se destacam, entre elas:

- a) após certa onda nos anos 1980 e 1990, o campo pedagógico percebem cada vez mais, a necessidade de um afastamento dos suportes técnico-tecnológicos, em prol de uma pedagogia mais centrada nos conteúdos.
- b) conforme já sinalizaram os pensadores da Escola Nova, da primeira metade do século XX, os currículos e a própria organização da escola precisam se voltar para o mundo rural e os seus ritmos, dado que tomar a diversidade com centro fragiliza a formação.
- c) o debate sobre o multiculturalismo tem permitido a retomada, nos currículos, dos saberes sobre as tradições científicas, culturais e artísticas dos povos ocidentais, em detrimento da ênfase em experiências e trajetórias que se dizem periféricas.
- d) a crescente atenção às micro-relações de poder e aos debates sobre novas formas e experiências de empoderamento levam, com sucesso, à valorização dos currículos mais homogêneos e delineados que já haviam sido propostos desde a primeira LDB.
- e) o crescimento da consciência de que a educação não é um ato neutro, e que nela se articulam projetos de sociedade e de sujeito, avanços teórico-metodológicos e dimensões legais-institucionais.

50) A educação inclusiva quer garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas diferenças e necessidades. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) graças à dinâmica do financiamento da educação, como previsto nas normas em vigor, o país superou o impasse da formação inicial e continuada do corpo docente.
- b) entre seus principais desafios estão a formação adequada dos professores, a oferta de recursos pedagógicos e de acessibilidade, a adaptação dos currículos, a eliminação de barreiras físicas e atitudinais e a promoção de uma cultura escolar que valorize a diversidade e combata a discriminação.
- c) as barreiras de acessibilidade ainda persistem em alguns ambientes escolares, especialmente nas escolas de tempo integral, o que favorece o cumprimento dos compromissos inclusivos das comunidades pedagógicas.
- d) há casos, como os das salas em que se encontram alunos autistas, em que a sua apresentação a rotinas comuns, não segmentadas ou particularizadas, amplia a parceria com a família.
- e) a relação pedagógica com sujeitos laudados para TDAH requer estratégias que valorizem a dispersão de interesses e foquem em atividades longas e sem divisões, de sorte a que o aluno se conecte ao fluxo comum.